

Editorial

Esta edição de Competência – a Revista da Educação Superior do Senac RS - coincide com o lançamento do Projeto Político-Pedagógico do Senac: O nosso jeito de Aprender e Ensinar.

Não por acaso, mas muito mais pela identificação ideológica e filosófica existente entre aqueles que adotam o ofício de educar, percebe-se uma ressonância entre as temáticas abordadas pelos articulistas que integram essa edição e as premissas da “carta de intenções” que o Senac RS acaba de publicar.

Abordando temáticas que versam sobre sustentabilidade, consumo consciente, poluição industrial e preservação ambiental, contribuí, por meio das pesquisas realizadas, para a formação de uma atitude profissional e cidadã sustentáveis, o que constitui uma das Marcas Formativas que o Senac RS se propõe desenvolver no perfil dos egressos de seus cursos.

Por outro lado, os artigos que tratam da importância das visitas técnicas e orientadas e da utilização de espaços públicos como estratégias promotoras de aprendizagem, convergem para a abordagem que o PPP faz sobre ambientes ideais para aprender e ensinar.

O artigo sobre Avaliação - numa perspectiva de construção do conhecimento e sob a ótica do discente - encontra sintonia nas premissas que nosso Documento define para um processo avaliativo que se proponha inclusivo, dialético e dialógico.

Quando abordam as “relações complexas”, no artigo sobre Design e Consumo, os autores demonstram que as conexões entre o pensamento simplificador e o complexo podem contribuir para o entendimento do processo criativo, no qual se inclui a prática docente como a concebemos no Senac, hoje.

Artigos que enfocam as experiências vividas, nas quais se inserem as viagens, como fontes de construção de novos conhecimentos e de novas referências, reiteram nossa convicção de que aprendizagens significativas são, via de regra, produto de experiências e vivências relevantes do sujeito.

Nosso compromisso com uma educação que integre todas as dimensões humanas encontra eco em artigo que aborda educação e espiritualidade.

Enfim, falamos todos a mesma língua.

Somos todos aprendentes, ensinantes, professores.

Boa leitura a todos!

*Vera Regina Flocke Keller
Especialista em Educação – Senac-RS*